

Revista

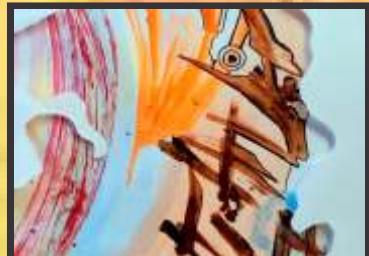
Atesiê Osiveira

Praia para os praianos praiarem...

A arte e o Ócio criativo

Nesta Edição

Dica Cultural | Arte e Filosofia
História da Arte | GALERIA
PODCAST



Revista

Ateliê Oliveira

EDITORIAL

Julho lembra férias, que lembra sair da rotina, que lembra passeios, que lembra viajar, que lembra descansar, que lembra... ócio. E ócio o que é mesmo? Não fazer nada, óbvio, é a resposta. Mas então, o que é o "ócio criativo", conceito elaborado pelo professor e sociólogo Domenico de Masi? Seria algo como não fazer nada "com criatividade" ? ou "estar ocioso e criar ao mesmo tempo" ? Originalmente a expressão "estar ocioso" carrega, em nossa cultura ocidental certa conotação negativa, o que advém em grande medida da ética cristã protestante que enaltece o trabalho e o ganha-pão com o "suor do rosto ". Só para ilustrar, no âmbito da etimologia, a palavra negócio indica a "negação do ócio", ou seja, uma empresa ou algo que ocupa alguém. Nesta edição da revista Ateliê Oliveira, vamos discorrer sobre a importância da liberdade e do ócio para o exercício da arte.

Boa leitura!



Conheço o trabalho do Ricardo já há algum tempo, esta revista está muito interessante, lindos trabalhos e conteúdo!

Neusa Maria Finkler

Nesta edição

Galeria de arte.....	3-4
A arte o ócio criativo.....	5
Dica Cultural.....	6
Arte Têxtil.....	7
Arte Educação.....	8
Arte e Filosofia.....	9



Expediente

Editora Makaxerah

Ano 1 – n.03 - Julho/2023

Todos os direitos reservados

Nenhuma parte desta revista pode ser reproduzida sob quaisquer meios existentes sem autorização por escrito da editora

Distribuição online - Versão digital gratuita

EDIÇÃO, REDAÇÃO E ARTE

Ricardo Vicente de Oliveira

Heloisa Emilia Bonfim

REVISÃO

Heloisa Emilia Bonfim

CAPA

Aquarela sobre papel

Ricardo Vicente de Oliveira

PUBLICIDADE E EVENTOS

Heloisa Emilia Bonfim

PROGRAMAÇÃO WEBSITE

Vinícius de Oliveira Souza

scatalogika.com.br

REVISTA ATELIÊ OLIVEIRA

Rua Doutor Moraes Dantas, 131

Limão – São Paulo/SP

CEP 02556-170

VENDAS

helobonfim@gmail.com/ atelieoliveira@gmail.com

WhatsApp: 11 97454-2109 / 11 95941-6640

GALERIA

Ricardo Oliveira



Máscaras do Inconsciente

Pinturas abstratas, sob a ótica de recortes, formas orgânicas e intuitivas. Em processo de criação



Autorretrato

Autorretrato é como se designa definido em História da Arte, um retrato, imagem, ou representação que o artista faz de si mesmo, independente do suporte escolhido. Reconhece-se, em geral, a partir da renascença italiana, que este tipo de autorrepresentação passou a ser cada vez mais frequente. Neste trabalho o artista tenta representar-se envolto num turbilhão de ideias descontroladas que chegam a transbordar, numa inútil tentativa de colocar ordem em seu processo criativo.



O homem do espaço

Obra em técnica mista, surrealismo abstrato, que apresenta uma ambiguidade formal com elementos que remetem a outras dimensões no tempo e espaço.

GALERIA



Sem título

Este estudo faz parte da série Gênesis. Seu caminho é o mundo onírico, que pode estar dentro de nós de forma inconsciente ou dentre tantas possibilidades, existir em dimensões reais através do olhar do artista



Árvore Almofada

Composição em técnica mista que brinca com simetrias imaginárias



Ianolâmi

Composição em grafite e efeito sépia.
Figura mitológica, arquétipo do guerreiro



A morte da banana

Acrílica sobre canson. Crítica ou sátira tragicômica sobre a brevidade da vida e seus rituais

A arte e o Ócio criativo

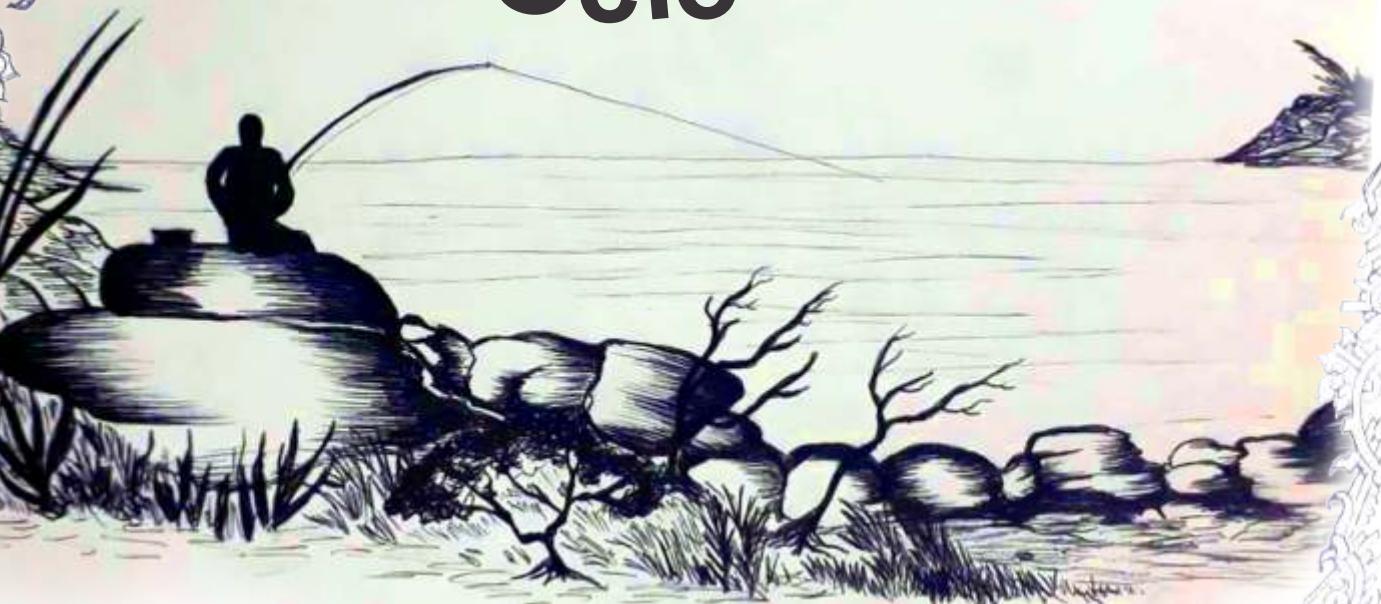


Ilustração - Técnica esferográfica e pintura digital

O conceito do ócio criativo vem de uma teoria desenvolvida pelo professor e sociólogo italiano Domenico de Masi. Inspirar-se a partir do ócio é uma ideia muito interessante, pois contradiz o senso comum presente na contemporaneidade que valoriza o ser humano por sua capacidade de ser multitarefas.

Para Masi, o futuro do trabalho na sociedade pós-industrial inclui a possibilidade de unificar estudo, trabalho e lazer. A tese está consolidada em seu livro intitulado com a própria expressão "Ócio Criativo", de 2000.

O ócio criativo surgiu da crítica à forma de vida ocidental que idolatra o mercado e a competitividade. A proposta é de que o avanço da

tecnologia permite que a humanidade se liberte de tanto trabalho e aproveite melhor o tempo livre. É quando descansamos que o hemisfério direito do nosso cérebro, que controla a imaginação, a criatividade e o prazer, entra em ação.

Ao pensarmos na arte e no fazer artístico, podemos imaginar, por exemplo, que as pinturas rupestres datadas de milhares de anos atrás foram criadas nos momentos de ócio daquelas pessoas que tinham a luta pela sobrevivência como atividade principal e absolutamente necessária.

Para as artes, podemos considerar que o ócio ativo ou criativo é o elemento da criação. É uma condição essencial para que o artista exerça sua liberdade e tenha a sua capacidade de ação potencializada.

Dica Cultural

A nova exposição, 'Dōshin: os encantos dos brinquedos japoneses', em cartaz de 27 de junho a 12 de novembro no segundo andar da Japan House São Paulo, explora a cultura e as características do Japão a partir dos brinquedos.

A mostra traz uma seleção de 126 itens, incluindo alguns que surgiram há meio século e que mantém sua popularidade; brinquedos desenvolvidos a partir de uma perspectiva que destaca a segurança e praticidade; jogos e personagens originários do Japão e que conquistaram o mundo, entre outros, além de uma linha do tempo que narra a história do brinquedo a partir do período pós-guerra do Japão.

Nesta exposição, os visitantes têm a oportunidade de

Visitação gratuita: A exposição conta com audiodescrição, libras e bancada com elementos táteis como recursos de acessibilidade.

Dōshin: os encantos dos brinquedos japoneses

observar como os brinquedos do Japão refletem o contexto histórico e o estilo de vida japonês, descobrindo assim as diferenças e semelhanças entre os brinquedos japoneses e brasileiros, além de experimentarem alguns aspectos sobre o país nipônico introduzidos na forma de brincar. "Visitantes em geral e, especialmente, as crianças podem aprender algumas características da cultura nipônica e sair dessa experiência mais conectadas com seus pares japoneses, já que têm a oportunidade de reconhecer diferenças e semelhanças nos brinquedos das duas culturas", explica a curadora e diretora cultural da Japan House São Paulo, Natasha Barzaghi Geenen.

Japan House São Paulo | Segundo andar
Endereço: Avenida Paulista, 52 – Bela Vista, São Paulo
Horário de funcionamento:
Terça a sexta-feira, das 10h às 18h
Sábados, das 9h às 19h
Domingos e feriados, das 9h às 18h

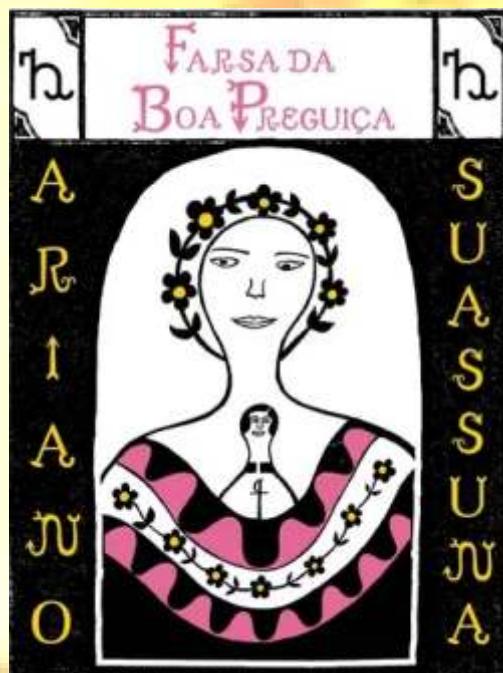


Dica de Leitura

A arte e o ócio sob a perspectiva de ninguém menos que Ariano Suassuna: a Farsa da Boa Preguiça, peça escrita em 1960, completa o ciclo de peças religiosas do autor, onde se destacam o Auto da Compadecida (1955) e A pena e a lei (1959).

Para Suassuna, "o único verdadeiro objetivo do trabalho é a preguiça que ele proporciona depois, e no qual podemos nos entregar à alegria do único trabalho verdadeiramente digno, o trabalho criativo, livre e gratuito"

"Os poetas e os artistas têm a sorte de poder unir o trabalho escravo e o trabalho criador numa só atividade, e era isso o que eu tentava mostrar, também, na Farsa da boa preguiça, através do personagem Joaquim Simão, o poeta preguiçoso", disse o autor.



Arte Têxtil Contemporânea



Benigna Rodrigues e Wagner Vivan são artistas, mestres e pesquisadores de visão abrangente no desenvolvimento da arte têxtil. Administram aulas de patchwork, quilting e técnicas de bordado em seu ateliê no bairro de Santa Cecília em São Paulo.

Apaixonados por fios e tecidos, Benigna Rodrigues da Silva, formada em Letras e pós-graduada em Linguística aplicada e Wagner Vivan, professor de Artes e artista plástico desenvolvem desde 1994 trabalhos de criação têxteis. A arte da dupla já ultrapassou fronteiras em exposições na Itália, França e Alemanha e seu processo criativo envolve muita liberdade para criar e entregar de alma.

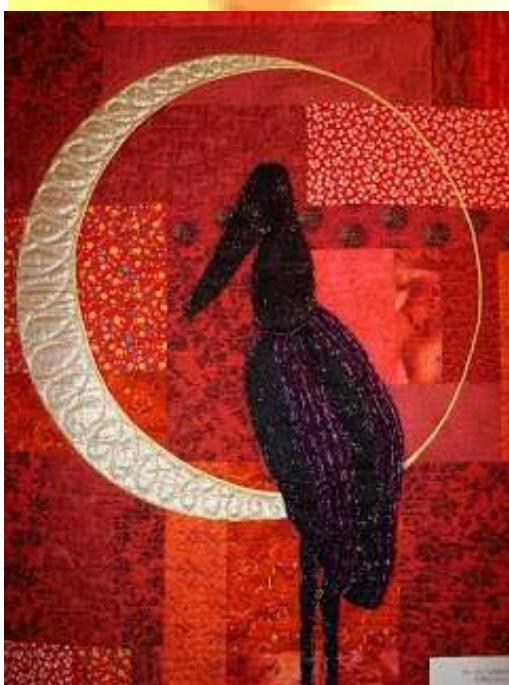


Fogo que arde
1,03 cm x 077 cm

Senhora das Águas
1,20 cm x 80 cm

Para informações sobre cursos e palestras
(11) 3331-2256 ou WhatsApp (11) 98117-5893

Instagram: @ateliebenigna_wagner



O Tuiuiú em sua glória
60 cm x 60 cm



Amazônia 60 cm x 60 cm



Sedução – 60 cm x 60 cm

Arte Educação

A memória, a imaginação e a criatividade se relacionam possibilitando o processo de criação artística.

A memória confere sentido às experiências vividas no passado possibilitando serem ressignificadas no presente. Assim, ela pode ser encarada não somente como uma ferramenta de guardar dados mnemônicos, mas, sobretudo, como uma ferramenta essencial para a elaboração do conhecimento científico, filosófico, artístico e técnico.

Ernest Fischer em sua obra “A necessidade da arte” afirma que “para conseguir ser um artista, é necessário dominar, controlar e transformar a experiência em memória, a memória em expressão, a matéria em forma”.

Através da percepção visual, a memória cria imagens que impulsionam a imaginação e a criatividade. Para dizer o essencial, o processo

de criação artística é um processo de registro. Registrar, nesse sentido, é dar visibilidade aos produtos da mente humana sendo possível reconhecer-se e compreender-se sujeito da memória. Na sugestão de atividade desta edição, um velho conhecido: o jogo da memória. Um simples e poderoso recurso que quando bem trabalhado, contribui para o desenvolvimento da memória.



Grátis para download e impressão uma versão do Jogo da Memória trazendo imagens de obras da história da arte...
Aprenda e divirta-se!
<http://scatalogika.com.br/arteducacao.html>



COLÉGIO
**SILVIO
GONZALEZ**

Matrículas abertas para o 2º semestre 2023

Educação Infantil

📞 11 3856-0578
📍 Rua Atenágoras, 96

Fundamental e Médio

📞 11 3855-0250
📍 Avenida Deputado Emílio Carlos, 662 e 620

Todas as unidades estão localizadas no bairro do Limão, zona norte de São Paulo.



Estudantes preparados para as adversidades e os desafios do mundo.

- + Educação socioemocional na escola e em casa
- + Fortalecimento da saúde emocional
- + Valorização da relação entre família e escola



Arte e Filosofia

De onde vem o termo ócio?

Em grego, ócio é scholé, que deu em latim schola, em alemão Schule, em inglês school, em francês école, em português, escola. Assim, a experiência inaugural da universidade não é diretamente de aprendizagem, estudo e pesquisa, no sentido moderno, mas de ócio, no sentido da Antiguidade clássica. E o que deve ter sido a experiência grega e romana do homem para o ócio assumir toda a extensão e profundidade da escola na universidade? O significado depreciativo de ócio, ocioso e ociosidade é moderno e provém de uma inversão do princípio que, até a Idade Moderna, tinha regido o processo de realização humana. Em que consistiu essa inversão? Em latim, uma maneira de se dizer o contrário e de se negar é antepor, por prefixação, ao substantivo a partícula nec. O não ócio é, pois, nec otium, o negócio. Ora, negócio dizia para um romano como a-scholia para um grego, o trabalho e esforço de uma ação transitiva que, aplicada a uma coisa, produzia outra.

Na Ética a Nicômaco, Aristóteles exprime a relação entre ócio e no desempenho ontológico do homem numa forma lapidar: "negociamos para ter ócio".

E na Política, o mesmo Aristóteles dá a fundamentação: "o ócio é o eixo em torno do qual gira realização humana".

Esta subordinação do negócio ao ócio reinou, como no princípio ético de toda a existência ocidental, até a Idade Moderna.

Recuperar o primado do ócio no meio de tanto negócio, para poder retornar à liberdade radical da criação humana do homem, é o grande desafio para a Universidade nestes tempos de expectação do terceiro milênio.



Arte e Filosofia

O ócio criativo



<http://scatalogika.com.br/podcast.html>

Com Heloisa Emilia Bonfim, professora de Filosofia e Língua Portuguesa
e Ricardo Oliveira, professor de Artes Visuais e Design
Participação especial de Wagner Vivan, professor de Educação artística,
artista têxtil e fundador do Clube brasileiro de Patchwork e Quilt



facebook.com/claudinharoveri/



instagram.com/claudiaroveri/



youtube.com/@claudinharoveri

Curso de Bordado: hotm.art/AXB9DN
Contato Profissional: claudinha@gmail.com



Um lugar aconchegante para aprender, se divertir e trocar conhecimentos. Venha aprender a fazer patchwork artístico ou tradicional, criar seus próprios bordados tricôs e crochês!

Cursos

- Costura criativa
- patchwork
- bordado
- cartonagem
- tricô
- crochê
- amigurumi



Alameda dos Aicás, 1198 – Moema
11 5536-9657

Ida Saliba
ATELIER



Revista

Ateliê Oliveira

“ Numa sociedade em decadência , a arte, para ser verdadeira, precisa refletir também a decadência. Mas, a menos que ela queira ser infiel a sua função social, a arte precisa mostrar o mundo como passível de ser mudado. E ajudar a mudá-lo”.

A necessidade da arte
Ernst Fischer



@scatologika



scatologika.com.br